

SINTOMAS DA COVID LONGA: UMA REVISÃO

Antonio Rosa De Sousa Neto

Alexandre Maslinkiewicz

Daniela Reis Joaquim De Freitas

DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/170

RESUMO

Introdução: Um dos assuntos mais discutidos no momento é a COVID Longa. Evidências atuais demonstraram que algumas pessoas que contraem a doença de Coronavírus de 2019 (COVID-19) não obtêm uma recuperação rápida ou completa, sendo então denominada de “long-COVID” ou “long-haulers”. Esta síndrome pós aguda relacionada a COVID-19 abrange uma série de características, incluindo o envolvimento de muitos órgãos que afetam as pessoas de semanas a meses após a infecção. **Objetivo:** realizar uma pesquisa bibliográfica narrativa sobre o tema COVID 19 longa, através da literatura científica especializada. **Metodologia:** Revisão narrativa da literatura utilizando artigos provenientes das bases de dados: PubMed, Scopus e Web of Science, assim como publicações da Organização Mundial da Saúde (OMS). **Resultados:** Um estudo descreveu que os principais sintomas clínicos atribuídos a COVID longa foram: dor no peito ou garganta, respiração anormal, sintomas abdominais, fadiga ou mal-estar, ansiedade, depressão, dor, dor de cabeça, disfunção cognitiva e mialgia. Já outro estudo mostrou a prevalência de sintomas longos de COVID - algo em torno de 12 semanas, perfazendo um total de 16,1% da população testada (n= 2.198 participantes). Neste mesmo estudo, foram identificados oito sintomas de COVID longa: fadiga, dor, dispneia, tosse, anosmia, perda de apetite, cefaleia e dor torácica. Além disso, muitos pacientes se queixam de falta de memória. **Conclusões:** É necessário atenção para os sintomas da COVID longa e tratamento o mais rápido possível; maiores investigações precisam ser realizadas acerca do tema como uma forma de melhorar o tratamento e com isto a qualidade de vida dos pacientes que possuem essa síndrome.

Palavras-Chave: COVID longa, Sintomas, Revisão,

ÁREA TEMÁTICA: Covid-19.